

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA – 05/08/2022

Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, aconteceu reunião ordinária da Câmara de Graduação que, com o retorno das atividades presenciais, ocorreu de forma híbrida, com disponibilização de sala física nos três *Campi*, Reitoria e a sala virtual, sob a presidência do professor Francesco Lanciotti Junior, Pró-reitor de Gestão Acadêmica, e a presença dos/as seguintes membros/as: Milena Magalhães (DEA/Progeac), Rodrigo Pereira Mesquita (DPA/Progeac), Martin Domecq (IHAC/CJA), Jorge Costa (CFCAm), Silvia Kimo (CFPoptecs), Keila Araújo (IHAC/CSC), Augustin de Tugny (CFAC), Francisco Nunes (CFCAf), Delio Mora (CFSaúde), Luciana Beatriz Bastos Avila (CFCHS), André Rego (CFDT), Lívia Lemos (IHAC/CPF), Pedro Sávio (Técnico em Assuntos Educacionais/CJA), Paulo Ricardo (Discente/CSC). Foram retirados de pauta os pontos **2. Análise da aprovação ad referendum da reformulação do PPC da Engenharia Sanitária e Ambiental (CFCAm/CSC); 3. Análise do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cacao e Chocolate (CFCAf/CJA). 4. Análise do Projeto Pedagógico do Curso de História.** Mantêm-se os seguintes pontos **1. Solicitação para reabertura de vagas no curso de bacharelado interdisciplinar em Artes no IHAC-CJA. Relatoria: Milena Magalhães. 5. Resolução que institui o Programa de Tutorias na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) Relatora: Silvia Kimo.** O Prof. Francesco pediu desculpas ao IHAC/CJA pela demora em colocar o ponto 1 (um) em pauta na Câmara. Feitas as explicações, franqueou a palavra para os informes. O representante discente do CSC, Paulo Ricardo, solicitou explicações quanto à reabertura de vagas para o curso de medicina, tendo perguntado se o tema poderia ser debatido na Câmara de Graduação. Prof Francesco explicou que a Câmara opina sobre as formas de ingresso, porém não define as regras, sendo que esse assunto será debatido na ocasião em que as regras para oferta de vagas forem definidas. O prof. André Rego complementou a fala do prof. Francesco, exemplificando que a definição das regras não é um trabalho simples de fazer, a exemplo da chamada cota regional, que necessita de comprovação de pertencimento à regionalidade. A prof.<sup>a</sup> Milena comunicou a publicação da resolução que dispõe sobre a criação de cursos, elaboração e reformulação de PPCs; falou sobre o curso preparatório dos/as estudantes bolsistas, evento ocorrido no CSC que marcou o início do Curso popular pré-universitário, realizado na Rede Cuni; falou sobre o ciclo de reuniões com os/as professores/as que ministram aula na Rede CUNI e solicita apoio dos/as decanos/as para participação dos/as docentes. Informou que o projeto de ensino híbrido para a Rede CUNI está em andamento, com a criação do material didático digital para os CCs da Formação Geral. Participou no dia 03 de agosto de Workshop na Escola Profissionalizante de Cacao e Chocolate, sendo que o evento teve a participação dos estudantes que participam do projeto de Itinerário Contínuo, que está sendo organizado pela UFSB, pela Secretaria de Educação da Bahia e pela Fundação Itaú. O prof. Martin falou sobre o Edital da SEC/BA que não contempla as LIs e as Artes e fez um apelo para que a Universidade cobre do Governo do Estado um olhar sobre os profissionais da área. Informou que os docentes da área de artes estão elaborando um Manifesto para enviar à SEC/BA. Prof Francesco sugeriu que o manifesto fosse assinado pela universidade e se comprometeu em levar o assunto à Reitoria. Rodrigo informou sobre os editais que estão com processo de seleção em aberto e os prazos de execução, a exemplo do edital de ingresso de portador de diplomas, tendo solicitado divulgação das

Unidades Acadêmicas. Prof Francesco fez o alerta quanto ao déficit de estudantes que estão ingressando nos últimos editais, a ociosidade de vagas e que é preciso que haja um engajamento na divulgação dos editais. Informou que os debates referentes à semestralização estão em andamento, sendo que as diretrizes devem ser finalizadas ainda esse ano e a transição deve acontecer já com os PPCs aprovados. A prof.<sup>a</sup> Silvia complementou que seria bom começar com as Unidades Acadêmicas que já têm as discussões sobre os PPCs encaminhados. **1. Solicitação para reabertura de vagas no curso de Bacharelado Interdisciplinar em Artes no IHAC-CJA.** A prof.<sup>a</sup> Milena apresentou a Nota Técnica emitida pela DEA ao processo, que, dentre alguns aspectos, elencou que: a reabertura de vagas para o Bacharelado Interdisciplinar não demandará carga horária adicional para os/as docentes; a Licenciatura Interdisciplinar é um curso com maior carga horária do que o BI e que a carga horária do BI encontra-se compreendida dentro da LI. E, como subsídio de análise à Câmara de graduação, deve-se destacar que, de acordo com a atual estrutura organizacional das Unidades Acadêmicas da UFSB, os IHACs destinam-se à oferta de cursos de formação docente; especificamente, às licenciaturas interdisciplinares. Assim, em caso de reabertura do BI Artes, tornar-se-á necessário definir, seja concomitante ou posteriormente, a sua alocação: no IHAC, solicitante da reabertura, ou em outra Unidade Acadêmica, onde seja ofertado o grau de bacharelado. O prof Martin, manifestou os agradecimentos aos envolvidos pela reformulação do curso, a prof.<sup>a</sup> Milena e à Progeac pela análise da proposta e acolhida do tema. Reiterou que, conforme consta no processo, o curso não demandará mais contratações docentes, os que atuam na LI já contemplam a demanda, e a carga horária também não será estendida. Quanto à alocação do curso, lembrou uma reunião que aconteceu entre os IHACs e a Reitora sobre o papel do IHAC, na qual ela afirmou que as Licenciaturas são prioridade, e não que não possa haver bacharelados; devido a isso, a proposta é de reabertura no IHAC/CJA, embora o curso possa ser alocado no Centro de Formação de Políticas Públicas e Tecnologias Sociais, por ter uma afinidade com a área. Exaltou os inúmeros benefícios do curso para a região e a alta procura pela formação. Prof.<sup>a</sup> Silvia comunicou a decisão da congregação do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais de não acolher o curso devido ao fato de este não contemplar o plano de crescimento do CF e de não haver docentes com o perfil na unidade. Ressaltou que o tema foi debatido pela Congregação pelo fato de ter sido citado como um possível centro a alocar o curso e que a ideia não foi acolhida pelos pares. O prof. Augustin ressaltou que a reabertura do curso foi recebida pelo Centro de Formação em Artes e Comunicação com muita alegria e sugeriu que o curso tenha a sua lotação no IHAC/CJA, visto que os/as docentes da área estão lotados nele. O representante dos discentes, Paulo, falou sobre as dificuldades com as liberações de vagas de docentes e se, futuramente, isso não será um problema para a universidade. O prof. Martin lembrou, conforme consta na proposta, que a procura pelo curso na região é grande, maior do que para a LI e que o curso não necessitará de novas contratações, sendo que a estrutura do *Campus* supre as suas necessidades e, ainda, que o curso recebeu nota 4 do MEC logo na primeira avaliação, sem uma estrutura física como a que tem hoje. O prof. Márcio questionou sobre a dificuldade em ofertar vagas para a Formação Geral, lembrando que os/as docentes da área de artes, na ocasião, alegaram que estavam sobrecarregados/as e questionou, ainda, a razão pela qual a discussão acontece após a longa discussão de reestruturação administrativa. Prof. Martin explicou que, na distribuição da oferta dos eixos Formação

Geral para as Unidades Acadêmicas, a demanda maior ficou com o IHAC, tendo excesso de carga horária. O representante dos Técnicos em Assuntos Educacionais, Pedro Sávio, defendeu a proposta sob o ponto de vista do trabalho que desenvolve no CJA, explicando que o curso já acontece na prática, tem déficit de estudantes nas LIs e uma vasta procura pelo bacharelado, o que soa incoerência a não abertura, visto que há vagas ociosas no curso. A prof.<sup>a</sup> Livia Lemos lembrou do documento elaborado para a reestruturação dos IHACs, tendo sido feito um diagnóstico definindo que as licenciaturas e os cursos tecnológicos seriam as suas áreas prioritárias, não vê sentido na reabertura do BI em Artes. O prof. Martin defendeu a proposta dando ênfase às justificativas postas no documento de solicitação, corroborada pela Nota Técnica, reiterando que não está indo de encontro ao documento e à reestruturação. O prof. Augustin corroborou com a fala do Prof. Martin e enfatizou que o curso foi aprovado com conceito 4 quando existia e que não há o que se questionar quanto à qualidade do curso. O prof. Francesco, encerrando as falas, ponderou sobre a importância do convívio com as artes ocupando a universidade, assim como as outras áreas. Falou sobre o sentido dos bacharelados ocuparem os espaços dos CFs e o IHAC focar nas Licenciaturas, na formação de docentes. Em regime de votação, a Câmara de Graduação não recomendou a reabertura do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Artes no IHAC/CJA, com 8 (oito) votos contrários, 4 (quatro) favoráveis e 4 (quatro) abstenções.

**2. Resolução que institui o Programa de Tutorias na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Relator: Silvia Kimo.** A Prof.<sup>a</sup> Silvia leu o parecer favorável à resolução e não apontou correções ou ressalvas. Prof.<sup>a</sup> Milena fez um histórico sobre a elaboração da resolução e a alocação do programa na Coordenação de Práticas Educativas. Houve algumas manifestações enfatizando a importância da regulamentação do programa e da institucionalização de um setor administrativo dentro da Progeac para tratar do tema. Prof.<sup>a</sup> Luciana sugeriu a possibilidade de os Encontros de Tutoria serem Componentes Curriculares para haver maior adesão dos/as estudantes. Não havendo mais manifestações, em regime de votação, a minuta de resolução foi aprovada por unanimidade. A reunião foi encerrada às 11h30min e eu, Andreia Leandro de Andrade, lavrei a presente ata que será assinada por mim e por todos/as os/as presentes.



Emitido em 05/08/2022

ATA Nº 903/2022 - SECOOPACA (11.01.04.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/08/2022 10:52)

RODRIGO PEREIRA MESQUITA

DIRETOR

1170547

(Assinado digitalmente em 19/08/2022 13:07)

PEDRO SAVIO OLIVEIRA COSTA SILVA

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

1187616

(Assinado digitalmente em 24/08/2022 15:49)

ANDREIA LEANDRO DE ANDRADE

SECRETARIO EXECUTIVO

1572039

(Assinado digitalmente em 19/08/2022 15:17)

FRANCISCO ANTONIO NUNES NETO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

1148004

(Assinado digitalmente em 23/08/2022 16:23)

JORGE ANTONIO SILVA COSTA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

1553832

(Assinado digitalmente em 22/08/2022 17:27)

LIVIA SANTOS LIMA LEMOS

DIRETOR

1156996

(Assinado digitalmente em 19/08/2022 09:55)

MILENA CLAUDIA MAGALHAES SANTOS GUIDIO

DIRETOR

1632990

(Assinado digitalmente em 19/08/2022 12:54)

SILVIA KIMO COSTA

DIRETOR

1968210

(Assinado digitalmente em 19/08/2022 18:41)

MARTIN DOMEQ

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

2249431

(Assinado digitalmente em 19/08/2022 09:58)

ANDRE DE ALMEIDA REGO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

2253651

(Assinado digitalmente em 22/08/2022 15:10)

DELIO JOSE MORA AMADOR JUNIOR

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

1822195

(Assinado digitalmente em 23/08/2022 17:16)

KEILA MARA DE SOUZA ARAUJO MACIEL

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

3070003